



SINTRENSE NO CAMPEONATO NACIONAL DA III DIVISÃO

Enviado-especial
DUARTE FARIA

Era difícil esta deslocação do Sintrense a um recinto de fracas condições para a prática do futebol. Um pelado irregular e de reduzidas dimensões faziam antever dificuldades a uma equipa habituada a treinar e a jogar na relva. E, para completar o leque de apreensões, as coisas não poderiam ter começado pior, pois cedo o Sintrense se viu a perder, através de uma forte cabeçada ao 2.º poste de Toni (capitão do Miramar), após descida rápida pela meia esquerda do ataque dos homens da casa.

Contudo, a equipa de Peres reagiu bem, à imagem do que vem fazendo desde o início da temporada: exercendo forte domínio sobre o adversário, cortando-lhe as linhas de passe e buscando o golo, com engodo, chegou à igualdade passados 10 minutos, após um lançamento de linha lateral (lança a aproveitar as reduzidas dimensões do recinto). A bola percorreu toda a área de rigor e apareceu Rafael (espantosa exibição!) a empurrar o esférico para o fundo das redes, obtendo um tento pleno de oportunidade.

Não se contentando com o empate, os amarelos mantiveram o domínio das operações e não descansaram enquanto não obtiveram o golo da vitória, o que viria a acontecer aos 34 minutos, por Bé, na marcação de uma grande penalidade, a castigar mão de um defesa da casa.

Refira-se que este segundo golo veio premiar o maior labor da equipa forasteira, que não se impressionou face às condições adversas. Aliás, antes do intervalo, bem poderia o Sintrense ter festejado mais um ou dois golos, tantas e tão boas foram as condições para ampliar o "score" (remate ao poste de Martins e golo anulado ao Sintrense por pretenso fora-de-jogo).

O intervalo chegava, não sem que antes, Fernando Peres fosse obrigado a mexer na sua equipa, pela expulsão (acumulação de amarelos) de Bento. Peres retirou então Abreu, fazendo entrar para o seu lugar Banha, que viria a ocupar o lugar de defesa direito.

Adivinhava-se que na segunda parte, a perder pela margem mínima e com mais uma unidade de campo, o Miramar viria disputar o jogo, encerrando o Sintrense no seu último reduto. Pois bem, diga-se em abono da verdade, que os insulares, despejando bolas em catadupa para a área adversária, exerceram forte



Sintrense vence Miramar (2-1)

E AO SEGUNDO TIRO ... TOCA A RECUAR!

O Sintrense voltou a vencer, para a 2.ª jornada do nacional de futebol da III divisão. Uma vitória fora, mais dois pontos conquistados e a liderança confirmada. Um jogo com duas partes distintas: na primeira, a imaginação, a genica e a garra ao serviço dos "amarelos". O pior veio depois: com dois tiros no porta-aviões, o Miramar veio para a frente e o Sintrense recuou. Tática perigosa, quase suicida, mas que, afinal de contas, acabou por dar resultados...

domínio, desperdiçando algumas boas oportunidades para empatar a partida. Foi um momento particularmente emocionante, com o Miramar a obrigar a defesa do Sintrense a muito trabalho para manter as redes de Pedro invioláveis. A equipa de Sintra, contrariando as ordens de Fernando Peres, recuava e defendia a todo o transe, esquecendo-se de ajudar o despojado Rafael, na frente de ataque, agora já sem a companhia de Abreu.

Mas tudo se alterou com a expulsão de Xuxa, avançado da casa, ao ver o segundo amarelo após tentativa de agressão a Pedro. Em igualdade numérica, o Sintrense voltou a acor-

dar e o contra-ataque apoiado voltou a saír com fluência, espartilhando completamente a defesa insular.

O jogo acabou, com o Sintrense a desaproveitar as melhores oportunidades para ampliar a marca. Por duas vezes Bé, Rafael e Paulo Abrantes falharam situações de fácil finalização, mas pelo muito que lutou, o Miramar não merecia maior desnível no marcador.

Ao fim e ao cabo, o Sintrense conseguiu um resultado perfeitamente justo, pois foi a melhor equipa sobre um terreno difícil, onde, pensamos, poucas equipas conseguirão pontuar. Não fosse o facto de ter actuado com menos uma

unidade durante toda a etapa complementar, poderia o Sintrense ter saído dos Açores com um resultado mais desnívelado. Assim, foi preciso uma grande capacidade de sofrimento, entrega e luta, para travar a toada declaradamente ofensiva dos locais, em largos períodos do segundo tempo.

Quanto à actuação do trio de arbitragem, foi uma tarde para esquecer. Exagerado no segundo amarelo mostrado a Bento, e que viria a ditar a sua expulsão. Quanto aos fiscais de linha, recomenda-se um curso intensivo da lei do fora de jogo, para evitar o chorrilho de asneiras cometido, prejudicando uma e outra equipa.

O QUE ELES DISSERAM...

A vitória frente ao Miramar deixou satisfeita a comitiva do Sintrense. Em declarações ao nosso jornal, Adriano Filipe, vice presidente do clube, afirmou que esta "foi uma vitória importante, porque somámos mais dois pontos e podemos assim continuar na liderança do campeonato". Aquele dirigente foi mais longe, dizendo que "os jogadores mostraram uma vez mais grande empenhamento", mostrando-se esperançado num bom campeonato desta nova formação de Fernando Peres.